



## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS – COMUPA, REALIZADA NO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2023.**

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, realizada no dia 5 de setembro de 2023, com início às 18h20min de forma presencial na Casa dos Conselhos. Participaram desta reunião na representação pela Sociedade Civil: Sônia Cristina da Silva Furtado (Suplente – FAMPE), Carlos Eduardo Pereira da Cunha (Titular – GAPA), Ana Maria Stutzel (Titular – COMSAUDE), Aline Ferreira Gallo (Titular – Protetora), Hildalea Maria Rabello (Titular – PCVB), Dafine Aparecida Oliveira da Silva (Titular – Protetora). Na representação do Poder Público: Claudio Avelar de Oliveira (Presidente – COBEA), Felipe Filgueiras Facklam (Suplente – COBEA), Leonardo Meriguetti Pereira (Suplente – DP), Stephanie Saar Oliveira (Suplente – PRG), Marjorie Claudino Wippel (Suplente - SMA), Alba Valéria de Almeida Barcelos Dias (Suplente – SMS), Luana Soliane Castro (Titular – GAP), Tiago Ezequiel ( Casa dos Conselhos). A sessão foi iniciada com a apresentação da pauta com os assuntos agendados:

### **1- Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do mês anterior;**

### **2- Situação do Fundo do COMUPA e previsão para entrada em operação;**

Dr. Claudio informa que o Fundo do COMUPA já está criado, restando apenas o retorno do Juarez quanto a regularização, o mesmo informou que responderia na semana seguinte.

### **3- Atuais valores das multas e manutenção para acolhimento de animais de grande porte ao curral, bem como deliberação sobre seu aumento;**

Dr. Cláudio informa que solicitou um levantamento de qual a destinação desses valores, e a Secretaria de Fazenda está verificando a possibilidade de envio desses dados.

Sr. Carlos Eduardo expressa que os valores das multas estão defasados, e que seria necessário uma atualização para desestimular esse tipo de conduta.

Sra. Marjorie informa que no dia 16/09 esse assunto sobre multas será debatido na Conferencia do Meio Ambiente.

### **4- Microchipagem de todos os animais que derem entrada no curral, com cadastramento dos tutores;**

Dr. Claudio informa que todos os animais que estão indo para o curral, estão sendo microchipados, e que é a intenção pro futuro microchipar os animais que são verificados nas vistorias.

### **5- Conversão das conclusões da Conferência do COMUPA numa política municipal de proteção, defesa do bem-estar animal.**

Dr. Carlos diz que a conclusão das conferencias passadas deveriam ser utilizadas para a apresentação de propostas de políticas para proteção, defesa do bem-estar animal. E se prontificou a encaminhar no Whatsapp a conclusão da última conferência para apreciação de todos.

### **6- Proposta de legislação que garanta o controle populacional de cães e gatos através das castrações;**

Sr. Leonardo diz que ta trabalhando num projeto de lei, e solicitou a Sra. Alba para se reunir e analisar o conteúdo e aprimorá-la para posteriormente trazer para apreciação no COMUPA.

**7- Contagem de faltas dos Conselheiros e envio pela COBEA, de ofício convocando os agentes públicos que ainda não indicaram seus representantes ou pedindo a substituição dos ausentes;**

Dr. Cláudio informa que ambas as instituições (INEA e ACEP) foram oficiadas, o ACEP já indicou seus conselheiros, restando apenas a resposta do INEA.

**8- Próximas visitas do castramóvel e área de cobertura;**

Dra. Alba explana que será em outubro, será feito no AÇAI Atacadista, e os bairros contemplados são: Carangola, Vale do Carangola, Vincenzo Rivetti, Jardim Salvador e Roseiral. Cadastro será feito nos PSFs e Associações de Moradores, será repassado a ASCOM e será feito o card de divulgação. Depois será em Correias que vai contemplar: Loteamento Samambaia, Bairro da Glória, Estrada Mineira, Prado, Castelo São Manoel, Bonfim, Nogueira, Vila do Sossego. Quem fará os cadastros serão os Agentes da Vigilância, precisa levar comprovante de residência, pois a prioridade serão os bairros listados, mas posteriormente será liberado para os protetores. Ressaltando que com os protetores tem mais dificuldade, pois cadastram e depois não tem o transporte para levar os animais. Tendo em vista que agora temos o planejamento com antecedência do local da castração, é importante reduzir esse número de faltas. Informa que todas as orientações são passadas para os tutores de como levar os animais, com guia, caixa de transporte, etc. Entretanto, devido a fragilidade econômica, por muitas vezes, os animais são levados no colo, ou vários animais na mesma caixa de transporte, dificultando a realização do trabalho.

**9- Balanço do número de animais atendidos pelo trailer da esporotricose, como está a procura e resultados dos tratamentos;**

Sra. Alba diz que a começou os trabalhos com esporotricose em Abril, no início só poderia aderir 180 animais, para a garantia que o animal fique bem, as vezes leva até 6 meses. No momento tem 83 animais sendo atendidos. No primeiro atendimento é microchipado e faz o exame, e o animal ganha o medicamento, logo não fazem só o atendimento, acompanham para ver a melhora do animal. Tiveram alguns óbitos, pois tiveram alguns FIV e FEV. Em algumas situações o tutor levava o animal com esporotricose, e ai no momento se percebia que o próprio tutor também estava com esporotricose. Informa que o medicamento para animais com menos de 2.5kg é necessário o fracionamento do medicamento.

Dr. Felipe diz que a DrogaVet quer fazer parceria com o município para fornecer manipulados, dessa forma fechando campanhas, e quer abrir processo para iniciar essa parceria.

**10- Assuntos gerais.**

Quanto a questão dos eventos de cavalgada, o Dr. Claudio se prontificou a participar da próxima reunião do Conselho de Segurança e pedir pauta para discutir o assunto.

Dr. Claudio diz que precisaria de ajuda para tentar regulamentar a posse de Pitbull, tendo em vista que o animal é considerado uma arma branca, e com isso, não deveria ser comercializado de forma branca.

Dr. Cláudio comunica de casos de vistoria, que a pessoa não quer castrar o animal sem custo, apesar de não ter a condição financeira de manter os animais, e que seria importante ter uma lei para a obrigatoriedade de castração nesses casos.